

Ficha da Ação

Título Ebug – Uma visita guiada ao mundo dos microrganismos das Infeções e dos antibióticos

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-118346/22

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8112709 **Nome** Maria Dulce Pinto Pascoalinho **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-41540/22

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 7010668 **Nome** MANUELA CRISTINA CIBRÃO AREIAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-02492/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 6623456 **Nome** CÂNDIDO JOSÉ GOMES DA SILVA LEITE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01544/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 5160038 **Nome** MARIA DE DEUS LAGES GÓIOS DA COSTA E SILVA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26382/09

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, "O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações".

O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos/as alunos/as a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo, contribuir para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, da qual depende a continuidade da vida na Terra, envolvendo os sistemas social, económico e tecnológico.

Dado que a Plataforma eBug foi criada recentemente e foi concebida para uma utilização transdisciplinar e ao longo de todos os ciclos de ensino, há que preparar os docentes para essa Plataforma, capacitando-os e potenciando o uso dessa mesma Plataforma.

Objetivos a atingir

Ao encontro dos objetivos da Educação para a Cidadania definidos pela Direção-Geral da Educação, nomeadamente no que diz respeito, à Educação para a Saúde e Educação para a Sexualidade, com base no referencial de educação para a saúde, importa:

- fomentar o interesse pela ciência
- melhorar o conhecimento e perceção dos jovens sobre o que são microrganismos, a prevenção e controlo de infeções,

bem como o uso prudente e adequado dos antibióticos

- habilitar para uma atitude proativa no que diz respeito a cuidar da sua própria saúde e a dos outros
- expressar respeito por si, pelo outro e pelo meio
- identificar as infeções de transmissão sexual e as formas de prevenção primária e secundária
- conhecer os direitos à informação, proteção e integridade corporal
- desenvolver atitudes proativas de cidadania responsável
- conhecer o impacto das atitudes e comportamentos na utilização de antibióticos

Conteúdos da ação

A. ENQUADRAMENTO (3 h)

Introdução ao eBug; Objetivos do Programa -Bug; Exploração da Plataforma e-Bug Portugal; Conceitos teóricos que estão na base da plataforma; Importância da articulação entre conteúdos Ebug, Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

B. O Mundo dos Microrganismos (2,5 horas)

1. Introdução aos Microrganismos (fungos, vírus e bactérias)
2. Microrganismos Úteis (uso industrial e alimentar e saúde)
3. Microrganismos Nocivos
4. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

C. Importância da Higiene (2,5 horas)

1. Higiene das Mãos
2. Higiene Respiratória
3. Higiene Oral
4. Higiene Alimentar
5. Higiene Animal e Agrícola
6. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

D. Importância da Vacinação (1 hora)

1. Vacinação
2. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

E. Antibióticos e Resistência Antimicrobiana (2 horas)

1. Antibióticos
2. Resistência antimicrobiana
3. Reconhecimento da importância da reflexão sobre o impacto do uso de antibióticos na multiplicação de microrganismos resistentes

F. Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (2 horas)

1. Causas e contactos de risco
2. Exemplos de ISTs
3. Regras básicas para a prevenção
4. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

G. Apresentação dos trabalhos (2h)

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Sessões: 15h Expositivas, mas apelando à participação ativa dos formandos/as. Uso de dinâmicas de grupo. Trabalhos de grupo na reflexão e discussão dos diversos temas e atividades práticas propostas. Partilha pelos formandos de experiências de atividades já desenvolvidas – aspetos a melhorar. Seleção de pelo menos uma das temáticas (módulos B, C, D, E ou F) do Roteiro de Formação e elaboração de um relatório/trabalho final com reflexão/avaliação sobre o impacto no comportamento, atitudes, quer seus, quer das crianças e jovens, quer na comunidade educativa da sua escola, face aos temas trabalhados em matéria de prevenção e controlo de infeções, bem como o uso prudente e adequado dos antibióticos.	Trabalho autónomo: 15h Implementação, ao longo da formação, dos planos de sessão propostos na plataforma eBug (https://www.e-bug.eu/pt.pt) com atividades experimentais, ajustadas ao nível de ensino da turma que acompanha. A plataforma eBug disponibiliza uma série de atividades a desenvolver em contexto de sala de aula, para os diferentes níveis de educação e ensino, centradas no universo dos microrganismos, que visam desenvolver competências nas temáticas referidas de B e F do Roteiro de Formação.

Regime de avaliação dos formandos

Participação (participação ativa nas sessões presenciais e iniciativa)

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos. A avaliação contempla a realização de um trabalho crítico-reflexivo, refletindo uma abordagem global e integradora dos temas abordados durante a formação, relacionando os temas/sessões assistidas em que seja focado o seu impacto nas práticas de ensino e/ou na formação pessoal e no seu desenvolvimento profissional. A avaliação do trabalho incidirá sobre o conteúdo e pertinência da análise, identificando ganhos pedagógicos, a coerência textual e a correção formal.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Referencial de Educação para a Saúde, disponível em

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esauade/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

The European Union Summary Report on Antimicrobial Resistance in zoonotic and indicator bacteria from humans, animals and food in 2019–2020, disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/efs2_7209_Rev2.pdf

Antimicrobial Resistance in the EU/EEA - A One Health Response, disponível em

<https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/antimicrobial-resistance-policy-brief-2022.pdf>

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A distância permite facultar a gestão de horários entre os formadores e formandos, evitando deslocações que implicam perda de tempo para outras funções.

Distribuição de horas 5 N° de horas online síncrono 10 N° de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A DGE tem uma equipa com provas já dadas da capacidade de gerir formações a distância, designadamente com larga experiência na formação neste regime.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A DGE possui os sistemas Zoom e Moodle que estão adequados a este modelo de formação, tendo os diferentes formadores uma ampla experiência no uso destas ferramentas.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Além da avaliação contínua, que se desenrolará ao longo das sessões, os formandos têm de submeter um trabalho final.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

A. Introdução ao eBug; Objetivos do Programa -Bug; Exploração da Plataforma e-Bug Portugal; Conceitos teóricos que estão na base da plataforma; Importância da articulação entre conteúdos Ebug, Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. (3 h)

B. O Mundo dos Microrganismos (2,5 horas)

1. Introdução aos Microrganismos (fungos, vírus e bactérias)

2. Microrganismos Úteis (uso industrial e alimentar e saúde)

3. Microrganismos Nocivos

4. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

C. Importância da Higiene (2,5 horas)

1. Higiene das Mãos

2. Higiene Respiratória

3. Higiene Oral

4. Higiene Alimentar

5. Higiene Animal e Agrícola

6. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

D. Importância da Vacinação (1 hora)

1. Vacinação

2. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

E. Antibióticos e Resistência Antimicrobiana (2 horas)

1. Antibióticos

2. Resistência antimicrobiana

3. Reconhecimento da importância da reflexão sobre o impacto do uso de antibióticos na multiplicação de microrganismos resistentes

4. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

F. Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (2 horas)

1. Causas e contactos de risco

2. Exemplos de ISTs

3. Regras básicas para a prevenção

4. Exploração de atividades práticas passíveis de desenvolver em cada nível de educação/ensino

G. Apresentação dos trabalhos (2h)

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 07-10-2024 **N° processo** 126301 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-126164/24

Data do despacho 28-10-2024 **N° officio** 12899 **Data de validade** 24-10-2025

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido